

Actualizado a 25/01/2015, 23:23 São Filipe, 26 Jan (Inforpress) - O responsável do grupo carnavalesco Fogo em Chama, o mais antigo da cidade de São Filipe, Orlando Lopes, defendeu, domingo, a atribuição de subsídios aos grupos para carnaval de animação e prémios para rei, rainha e porta-bandeira. Em conversa com Inforpress, Orlando Lopes lembrou que faltam cerca de três semanas para o desfile e que os grupos não dispõem de tempo suficiente para preparar um carnaval condigno, anotando que o mercado local não dispõe dos materiais necessários e que para se deslocar a outras ilhas leva o seu tempo. Defende, por isso, que o valor dos prémios aos grupos devia ser repartido em igual montante aos quatro grupos para a realização de carnaval de animação sem competição entre os mesmos e atribuir prémios individuais a rei, rainha e porta-bandeira. Os quatro grupos oficiais, que habitualmente participam no desfile oficial do carnaval na cidade de São Filipe, Fogo em Chama, Mar Azul, Fantasia e Faxe da Terra, iniciaram os ensaios há sensivelmente uma semana e, para alguns dos responsáveis dos grupos, há pouca possibilidade de preparar e levar às ruas um carnaval com mesmo nível do ano passado. Este ano, contrariamente aos anteriores, os grupos não cumpriram a tradição da cidade de São Filipe, em que os grupos animam as ruas, a partir do último domingo de Janeiro, numa espécie de anúncio da festa do rei momo que este ano celebra-se a 17 de Fevereiro. O valor dos prémios a serem atribuídos aos grupos carnavalescos que vão desfile este ano, do dia 17 de Fevereiro, mantém-se inalterável em relação ao valor dos últimos dois anos, oscilando entre os 50 e 150 mil escudos e um subsídio pecuniário de 100 contos a cada um dos grupos oficiais que vão desfilar. O montante do primeiro a quarto classificados, é de 150, 120, 90 e 50 mil escudos respectivamente, para a melhor música e porta-bandeira, 15 mil escudos, o rei e a rainha do carnaval 2015 ganham direito a um fim-de-semana com mais um acompanhante, num destino a indicar. Além destes prémios, a Câmara Municipal vai também atribuir prémios de participação, no valor de 10 mil escudos, aos grupos não oficiais, desde que cumpram o estabelecido no regulamento, isto é, apresentar com o mínimo de 50 figurantes e um carro alegórico. JR Inforpress/Fim